



APRESENTAÇÃO DO ESTUDO E PROPOSTA DE PARCERIA

Adesão da Factura Electrónica pelo Consumidor Português: Evolução e Principais Entraves

Exmo. (a) Srs. (a),

A sociedade actual vive um contexto de constante evolução no campo da informação e comunicação e as facturas electrónicas vieram para dinamizar a forma como até então era feito o tratamento dos dados contabilísticos.

Sou de uma empresa situada na região de Lisboa e Vale do Tejo, cujo maior volume de documentos emitidos está a ser feito pela via electrónica (aproximadamente 7000 mensagens/Mês). Devido a minha experiência no processo, acredito na viabilidade da factura electrónica poder vir ser utilizada a outros níveis do negócio empresarial, com muitos benefícios para todas as partes.

O que noto, enquanto directora operacional/financeira da empresa, é que as tecnologias existentes para o comércio electrónico podem ser expandidas, tornando o processo mais simplificado para o consumidor, e, para as empresas, com uma redução dos custos de implementação e maior rapidez no fluxo da informação.

Contactámos, diversas entidades ligadas a área de informação e comunicação bem como outras intervenientes, tais como os sectores da contabilidade, finanças, engenharia e afins.

Muitas associações, empresas, estabelecimentos de ensino e ordens profissionais contribuíram para a divulgação deste inquérito, pois estas compreenderam que somente através do conhecimento do perfil actual do consumidor, mais concretamente, a sua receptividade a esta tecnologia, será possível promover a mesma para satisfazer as suas necessidades.

Temos verificado que os resultados obtidos estão muito mais além das nossas expectativas, considerando-se o pouco tempo em que o mesmo está a ser divulgado, o que só demonstra a potencialidade do mesmo em perspectivas futuras.

É claro que as acções posteriores dependem unicamente do sucesso deste estudo, pois enquanto empresa, e falo pela minha actividade profissional, não há viabilidade financeira para investir sem parcerias, pois os custos operacionais inviabilizam a tecnologia.

As soluções técnicas existem, desenvolvidas primeiramente pela administração pública e com a adesão a crescer exponencialmente, como são os casos de sucesso do portal das empresas e portal das finanças (este último agora, com as notificações electrónicas, um passo muito significativo).

Também há outros factores os quais estamos a considerar:

- Em termos de hardware, há cada vez mais os notebooks, telemóveis e Pdas que caminham para a integração num único aparelho;
- Segundo dados da ANACOM, em 2006, 82% dos utilizadores da internet consistiam em clientes residenciais na população activa, ou seja consumidores finais;
- Segundo dados da UMIC, em 2003, apenas 3% da população utilizava o comércio electrónico. A previsão da UMIC no programa *Ligar Portugal 2005-2010*, seria que este número atingisse os 25% em 2010, no entanto em 2008, apenas 6% dos consumidores portugueses efectuam compras e encomendas pela internet, e não



APRESENTAÇÃO DO ESTUDO E PROPOSTA DE PARCERIA

Adesão da Factura Electrónica pelo Consumidor Português: Evolução e Principais Entraves

há dados se as facturas por via electrónica foi a forma utilizada ou se posteriormente foi enviada com o produto adquirido por via papel;

- Ainda sobre o programa *Ligar Portugal*, dentre as metas propostas, boa parte foram conseguidas, nomeadamente as que estão ligadas a infra-estrutura de acessos (disponibilização de computadores para as novas gerações, promovendo o hábito de uso para o futuro) e o fornecimento de acesso on-line aos serviços públicos (Finanças);

- Embora a média nacional de uso da internet nos agregados familiares ronde os 50%, somos dos países europeus que mais utiliza a Internet a partir dos níveis de educação secundária e superior (5º lugar).

Face aos dados investigados até a data, considero que este estudo consistirá uma base de dados para delinear uma tecnologia emergente, que poderá estar disponível para os consumidores e em benefício destes, pois até a data, a maioria das tecnologias visam a melhoria na gestão para as empresas e sector publico.

Neste âmbito, pedimos a v/ colaboração com a divulgação deste estudo, e caso concorde, enviaremos um link para que possam remeter via e-mail para a v/ base de dados.

Naturalmente, a confidencialidade de todas as respostas são garantidas e os resultados do estudo serão facultados a todas as entidades que contribuíram para a validação do mesmo através da divulgação para os e-mails que constam na base de dados das v/ newsletters ou membros associados.

Estamos disponíveis para quaisquer esclarecimentos e desde já agradecemos a v/ disponibilidade em ler este pedido.

Deborah Barbosa, Eng.^a

Directora Operacional/Financeira
Grupo Costa & Ferreira, Lda.
dcsbarbosa@hotmail.com
Tlm: 963 964 704